



*XV Semana Nacional do Livro e
da Biblioteca*

*Informação e poesia: caminhos para o florescimento humano e
educacional*

I Sarau Virtual: concurso artístico-literário 3º lugar

Biblioteca: o verdadeiro El Dourado

Dábila Emanuela Mesquita

Livro é um conjunto de papel protegido por uma capa, mas sua definição não para por aí. Pois, o livro vem evoluindo de acordo com o avanço da tecnologia, um bom exemplo são os livros digitais que podem ser lidos em equipamentos eletrônicos como computadores, PDAs, celulares etc. Mas, o que realmente interessa em um livro não é sua definição, não importa se ele é cheio de folhas ou eletrônico, o importante é entender a sua função, isto é, entender o seu papel, não o papel que compõe as suas páginas, falo do seu papel social na vida das pessoas. Precisamos dos livros para poder pensar mais, ter um olhar crítico dos questionamentos da vida em sociedade, entender melhor o nosso papel político e até mesmo aprimorar a nossa imaginação. Para isso, precisamos ir mais às bibliotecas, pois é o melhor lugar para sentir cheiro de livro, isso mesmo, livro tem cheiro, quem nunca apreciou o cheiro de um livro perdeu a melhor sensação que o órgão olfativo pode sentir. O mais curioso é que o livro não desperta apenas o olfato, mas todos os órgãos do sentido. Felizes aqueles que já despertaram todos os órgãos do sentido lendo um livro. Volto a dizer, precisamos ir mais as bibliotecas, conhecê-las, entender a sua importância, valorizá-la, sentir despertar as melhores sensações, pois são nelas que estão os livros, somos privilegiados em termos fáceis acesso as bibliotecas, principalmente na web. Assim, posso considerar que o conhecimento está em nossas mãos, àquela desculpa de que não leio porque os livros custam caro é para quem só usa a internet para acessar o facebook. Saibam que na idade média o saber era sagrado e apenas os sacerdotes tinham acesso à leitura e por muito tempo a biblioteca foi considerada como símbolo de poder, riqueza e prestígio e só se tornaram públicas a partir do século XVII. Hoje existe inúmeras bibliotecas públicas que permitem os leitores irem direto as estantes, mesmo sendo virtuais, deixando-os tocar em um dos bens mais preciosos da humanidade, o livro. Volto a dizer, precisamos ir mais as bibliotecas.